



FORUM FLORESTAL

ESTRUTURA FEDERATIVA DA FLORESTA PORTUGUESA



ESTUDO ECONÓMICO DE
DESENVOLVIMENTO DA
FILEIRA DA CASTANHA

SITUAÇÃO ATUAL DA FILEIRA

O Estudo Económico de Desenvolvimento da Fileira da Castanha visa dinamizar a fileira e aumentar o seu valor económico e enquadra-se na estratégia do Fórum Florestal de valorização da floresta.

O estudo analisou o potencial económico da produção e comercialização de castanha e produtos derivados e definiu as linhas de orientação, objetivos estratégicos, metas e ações concretas para o desenvolvimento da fileira.

10 CONCLUSÕES CHAVE SOBRE A FILEIRA DA CASTANHA EM PORTUGAL



A reduzida **dimensão das explorações** e o elevado número de produtores torna a produção da castanha numa atividade com baixa rentabilidade, reduzida capacidade de investimento e poder negocial.



A aposta ainda insuficiente na **investigação e desenvolvimento** e na sua aplicação aumenta a exposição dos soutos a problemas fitossanitários, contribuindo para reduzir a produtividade das áreas cultivadas.



Apesar de existirem programas de apoio ao repovoamento, a venda de pés de castanheiros tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos e é importante aumentar o rigor e controlo do processo de certificação e registo de **viveiros** e viveiristas.



A idade dos **produtores florestais** (75% têm 55 ou + anos) e o nível de formação (73% dos produtores agrícolas têm no máximo o 1º ciclo do ensino básico) são barreiras ao investimento e à inovação.



A definição do **preço** tem por base o calibre e não a qualidade da castanha, o que desincentiva o enfoque na qualidade e está a causar a redução da produção da variedade longal que apresenta vantagens quer para consumo em fresco, quer para transformação.



O sector da **transformação e comercialização** está concentrado num número restrito de empresas que se dedicam apenas à 1ª transformação (congelação).



Uma parte significativa da castanha comercializada em Portugal é escoada através do **mercado paralelo** (“mercado de beira de estrada”), o que reduz o valor económico percebido da fileira.



O **consumo de castanha** em Portugal ainda se encontra muito concentrado no fruto fresco e na época de colheita e a castanha não é vista como um potencial substituto do arroz, da batata, das massa ou das farinhas.



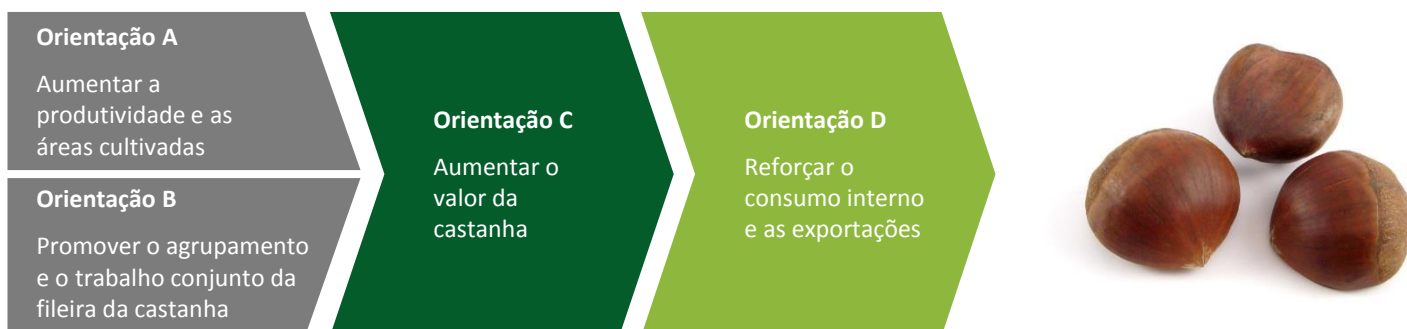
Os consumidores não distinguem as diferentes **variedades** da castanha.



Falta uma **estratégia de promoção** do consumo, em Portugal e no exterior, concertada entre todo o cluster de forma a concentrar esforços e investimento em marketing e publicidade.

ORIENTAÇÕES E OBJETIVOS PARA O FUTURO

A estratégia de desenvolvimento da fileira da castanha será transversal, cobrindo toda a cadeia de valor desde a produção, transformação e comercialização, até ao consumo. Assim foram definidas 4 orientações chave:

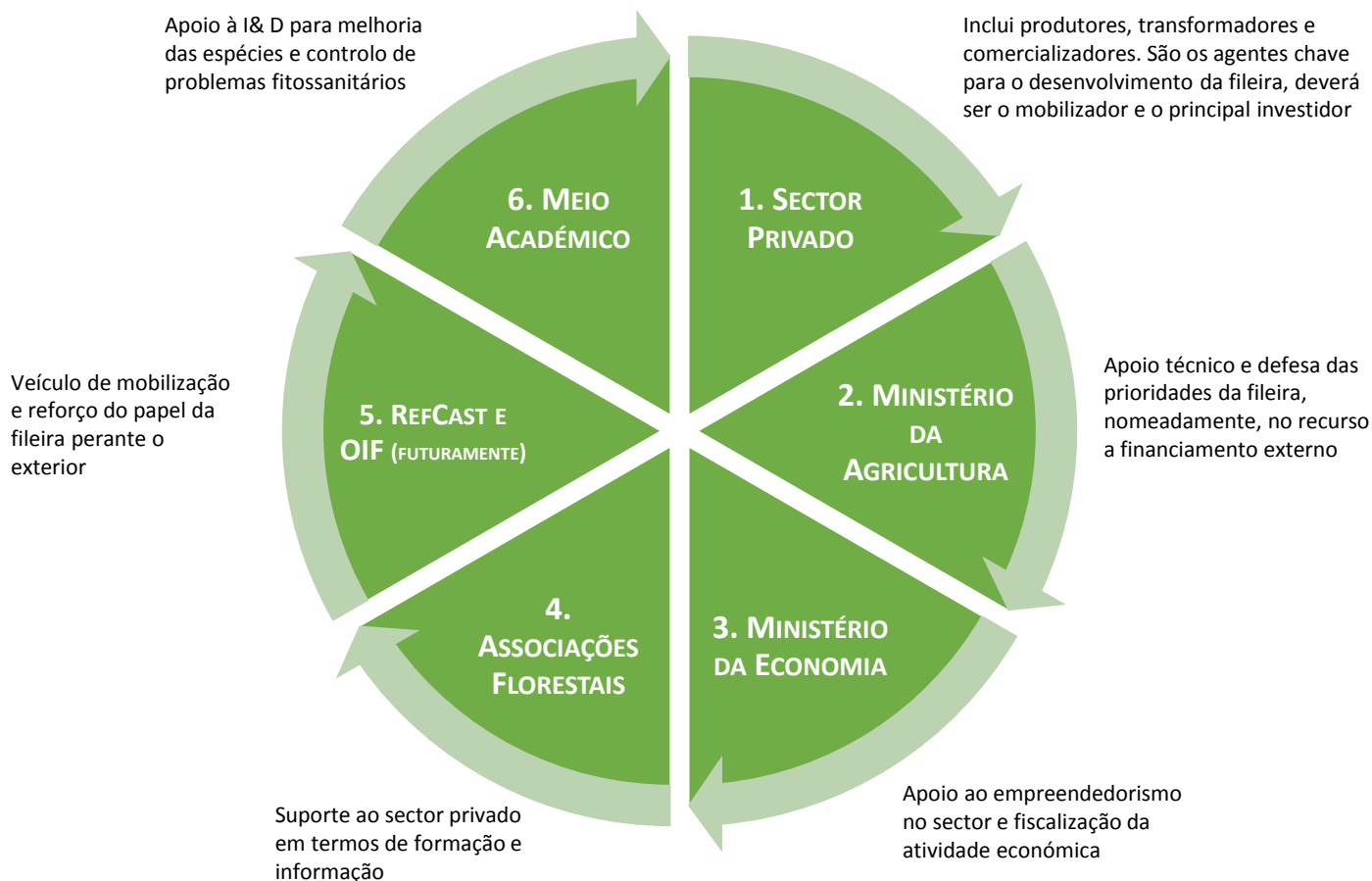


Cada uma das 4 orientações chave desagrega-se em objetivos estratégicos para os quais foram definidos indicadores de impacto e metas de evolução num horizonte temporal de 10 anos.

| Objetivos Estratégico | Indicador de Impacto | Valor Atual | Meta 2022 |
|---|---|-------------|------------|
| Orientação A - Aumentar a Produtividade e as Áreas cultivadas | | | |
| AUMENTAR A ÁREA PLANTADA USANDO PRÁTICAS MODERNAS | Área Plantada (ha) | 34.616 | 45.000 |
| RENOVAR E REQUALIFICAR SOUTOS EXISTENTES PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE | Produtividade média dos soutos existentes (ton/ha) | 1,3 | 1,8 |
| Orientação B - Promover o Agrupamento e o Trabalho conjunto da Fileira | | | |
| AUMENTAR A ARTICULAÇÃO E O PESO INSTITUCIONAL DA FILEIRA | Existe associação interprofissional? | Não | Sim (2013) |
| AGRUPAR E MODERNIZAR A PRODUÇÃO | Peso da produção efetuada por entidades que comercializem mais de 1.000 ton | n.d. | 80% |
| AUMENTAR A FISCALIZAÇÃO PARA DIMINUIR O MERCADO PARALELO | Peso do Mercado Paralelo | 35% | 17,5% |
| Orientação C - Promover o Agrupamento e o Trabalho conjunto da Fileira | | | |
| VALORIZAR AS MELHORES VARIEDADES NACIONAIS DE CASTANHA | Preço no consumidor das variedades selecionadas face às demais | = | +50% |
| AUMENTAR A QUANTIDADE E O VALOR DO MERCADO DE CASTANHA TRANSFORMADA | Quantidade de castanha transformada (1ª e 2ª) | 7.350 | 15.000 |
| Orientação D - Reforçar o Consumo Interno e as Exportações | | | |
| AUMENTAR O CONSUMO DE CASTANHA EM PORTUGAL (EM QNT E VALOR) | Quantidade castanha vendida formalmente em Portugal (ton) | 9.700 | 20.000 |
| AUMENTAR AS EXPORTAÇÕES DE CASTANHA EM QUANTIDADE E VALOR | Quantidade Exportada (ton) | 9.671 | 25.000 |

ECOSSISTEMA DE IMPLEMENTAÇÃO

O desenvolvimento da fileira da castanha deve ser promovido pelo sector privado em estreita ligação com o meio académico e com as entidades públicas que tutelam as áreas da agricultura e florestas e da economia.



CONTATOS

SEDE

Rua Dr. João Lopes nº 19
6320-420 Sabugal
Email: geral@forumflorestal.com
Tel: +351 271 615 040

DELEGAÇÃO

Rua Vereador Correia de Andrade
Nº 11 e 11ª R/C Esquerdo
2635-494 Varge Mondar – Sintra
Tel: +351 218 281 424
Fax: +351 218 226 948